



AGROTÓXICOS NO AÇUDE DE CERAÍMA, GUANAMBI – BAHIA

Wélton Santos Neves¹
Felizarda Viana Bebé²

¹Instituto Federal Baiano *Campus* Guanambi / weltonsantosneves@hotmail.com

²Instituto Federal Baiano *Campus* Guanambi / felizarda.bebe@ifbaiano.edu.br

O Brasil é o maior consumidor de agrotóxicos do mundo (BOMBARDI, 2017). Esse cenário tem sido alvo de preocupação de diversos segmentos da sociedade, desde o(a) cidadão(ã) comum ao meio científico, além das instituições governamentais (PALMEIRA *et. al.*, 2018). Nesse contexto, a Fiocruz, o INCA e a Abrasco têm alertado e publicado dossiês e documentos sobre a contaminação dos alimentos e sobre sua relação com casos de câncer e de outras doenças, além de alertar para os riscos ao meio ambiente. O presente estudo teve como objetivo principal verificar a concentração de agrotóxicos nas amostras de água do açude de Ceraíma, Guanambi - Bahia. Para isso, foi realizada a coleta de amostra de água em frascos de 500 mL, identificadas por coordenadas geográficas, e o envio para o laboratório de Química Analítica da Universidade Federal do Oeste da Bahia (UFOB) para identificação e quantificação dos agrotóxicos, por meio da técnica de cromatografia gasosa com espectrometria de massas. Foram detectados os agrotóxicos Aldrin, Carbofurano, Clorpirifós, Endosulfan Sulfato, Endosulfan I e Parationa Metílica, cujos Valores Máximos Permitidos (VMP) são 0,03; 7; 30; 20; 20 e 9 µg/L, respectivamente, de acordo a Portaria N° 2.914, de 12 de dezembro de 2011, do Ministério da Saúde. O Dimetoato possui VMP de 6 µg/L, de acordo com a Organização Mundial de Saúde (OMS). O Malation não apresentou concentração acima do permitido pela legislação da Health Canadá, possuindo 190 µg/L como VMP. O Demeton-S, o Fenitrontion, o γ -HCH e α -HCH não possuem VMP em nenhuma das portarias citadas. O Etion e o Fention estão abaixo do limite de detecção.

Palavras-Chave: Câncer. Disruptores endócrinos. Saúde.

Este trabalho é fruto do projeto Quantificação de glifosato, klorpan e endossulfan no açude de ceraíma, Guanambi-BA, financiado pela FAPESB e aprovado na Chamada Interna Propes N° 01/2019.

